

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Centre de Coopération Internationale en Recherche
Agronomique Pour Le Développement/CIRAD
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Cadeia Produtiva do Arroz no Estado do Maranhão

Patrício Méndez del Villar
Adrien Ducos
Nixon L. Silva Ferreira
José Almeida Pereira
Lídia Pacheco Yokoyama

Embrapa Meio-Norte

Teresina, PI

2001

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Meio-Norte

Av. Duque de Caxias, 5650 • Bairro Buenos Aires

Caixa Postal 01 • CEP 64006-220 • Teresina, PI

Fone: (86) 225 1141

Fax: (86) 225 1142

www.cpamn.embrapa.br

Vendas: sac@cpamn.embrapa.br

Embrapa Arroz e Feijão

Rodovia Goiânia a Nova Veneza, Km 12

Caixa Postal 179 • CEP 75375-000 • Santo Antônio de Goiás, GO

Fone: (62) 833 2110

Fax: (62) 833 2100

Vendas: cnpaf@cnpaf.embrapa.br

Revisão Técnica: Valdenir Queiroz Ribeiro

Lúgia Maria Rolim Bandeira

Supervisão editorial: Lúgia Maria Rolim Bandeira

Revisão de textos: Francisco de Assis David da Silva

Normalização bibliográfica: Orlane da Silva Maia

Capa e projeto gráfico: Cecílio Nunes (86) 9982 7381

1ª edição

1ª impressão (2001) 1.000 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Meio-Norte

Cadeia produtiva do arroz no Estado do Maranhão / Patrício Méndez del Villar... [et al.]. – Teresina: Embrapa Meio-Norte; Brasília: Embrapa/CIRAD, 2001. 136 p.: il.; 21 cm.

ISBN: 85-88388-05-0

1. Arroz – Cadeia Produtiva – Brasil - Maranhão. I. Villar, Patrício Méndez del. II. Embrapa Meio-Norte.

CDD 338.17318

apresentação

Na última década a cadeia produtiva do arroz no Maranhão e no Brasil sofreu importantes mutações, tanto no plano técnico como no econômico. A necessidade de uma avaliação do impacto e acompanhamento da cadeia produtiva são perceptíveis em todos os níveis: pesquisa e desenvolvimento, produção, transformação, comercialização e consumo.

Este estudo é resultado de uma parceria iniciada em 1999 entre Embrapa Arroz e Feijão e o Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement – Cirad. O principal objetivo dessa parceria é a realização de estudos sobre a cadeia produtiva do arroz no Brasil, priorizando algumas linhas de pesquisas, tais como análise da competitividade e dos impactos tecnológicos, análises da adequação entre a oferta e a demanda e estudos sobre a qualidade, modos de consumo e as perspectivas dos mercados nacional e internacional.

Com a publicação deste livro a Embrapa e o Cirad estão disponibilizando à sociedade resultados de um abrangente estudo sobre a cadeia produtiva do arroz no Estado do Maranhão.

Maria Pinheiro Fernandes Corrêa
Chefe-Geral da Embrapa
Meio-Norte

Etienne Hainzelin
Representante do Cirad no Brasil

refácio

Observando os dados estatísticos, verifica-se que a cultura do arroz no Estado do Maranhão sofreu um declínio expressivo na produção e na área cultivada a partir da década de 1980. O objetivo deste trabalho foi analisar as causas dessa queda e indicar ações para revitalizar um setor tão importante para a economia do Estado.

O trabalho de campo foi realizado em 2000. Apesar das dificuldades em virtude das distâncias, a equipe percorreu mais de 12.000 km no espaço de sete semanas, o resultado foi compensador, pois as entrevistas foram de ótima qualidade, graças à cooperação do pessoal informante que sempre demonstrou grande interesse e percebeu a importância do trabalho. Além disso, foi uma experiência muito gratificante para os jovens, porque não dizer também para os pesquisadores menos jovens que participaram do estudo. Enfim, foi uma oportunidade singular para troca de idéias e visões culturais dos nossos países respectivos.

A equipe homenageia e dedica este trabalho à querida colega Lídia, que participou com profissionalismo e entusiasmo em grande parte do trabalho, mas, infelizmente, em 19 de julho de 2002, nos deixou.

Patrício Méndez del Villar, Ph.D.
*Pesquisador do Cirad em convênio de cooperação
com Embrapa Arroz e Feijão*

umário

Proposta	13
Introdução	15
Metodologia do estudo	23
1. Estrutura e funcionamento da cadeia produtiva do arroz ..	27
Diversidade dos sistemas de arroz no Maranhão	27
Principais sistemas de cultivos	29
Localização geográfica da produção de arroz no Maranhão	32
Características técnicas dos principais sistemas de produção	39
Ações de incentivos à produção	44
Serviços técnicos e fornecimentos para a produção ...	48
As condições de colheita e de pós-colheita	53
Impacto sobre a qualidade do grão	55
Os resultados econômicos dos diferentes sistemas de produção	56
A transformação do arroz	60
Localização geográfica das unidades de transformação ...	61
Atuação técnica dos usineiros	63
Estratégias comerciais das unidades de transformação ..	65
As variações dos preços	69
Variabilidade dos resultados econômicos	70
A comercialização do arroz	74
Comércio do arroz comum	75
Comércio do arroz empacotado	75
Circuitos de comercialização	76
Modos de comercialização	80
Resultados econômicos	82
O consumo do arroz	85
Principais centros de consumo	86

Preferência de consumo	88
Nível de consumo em função da renda	90
2. Análise da competitividade da cadeia produtiva	93
Formação dos preços dentro da cadeia local	93
Os custos totais dentro da cadeia produtiva	97
Impostos sobre o transporte	97
O valor agregado dentro da cadeia local	98
Redistribuição dos gastos e dos lucros entre os atores da cadeia produtiva	99
Redistribuição dos gastos na cadeia produtiva	99
Redistribuição do valor agregado na cadeia produtiva	101
Redistribuição dos lucros na cadeia produtiva	103
Competitividade do arroz local/arroz importado	105
Vantagens/inconvenientes do arroz local/comum para o consumidor	106
Vantagens/inconvenientes do arroz do Maranhão	107
Vantagens/inconvenientes do arroz de outros estados ...	107
3. Diagnóstico da cadeia local	109
Estratégias produtivas e comerciais dos atores da cadeia produtiva	109
Os produtores buscam novas opções	109
Os usineiros buscam fornecedores regulares	111
Os comerciantes adaptam-se em função da renda dos consumidores	112
Vantagens de se produzir arroz no Maranhão	113
Avanço da fronteira agrícola	113
Pólos de crescimento ativo	113
Uma forte demanda e pouco exigente	114
Uma localização privilegiada	114
A ação do governo do Maranhão	118
Os principais fatores limitantes do arroz no Maranhão .	118
Preços de revenda elevados e uma forte taxaço	118
Sementes pouco adaptadas à região	119
Baixa qualidade dos produtos e falta de infra-estrutura .	120
Propriedade e capital cada vez mais raros	121
Falta de formação e de informação sobre os preços de mercado	122
Falta de uma verdadeira dinâmica do arroz	122
Perspectivas futuras	123
Conclusão	125
Referências Bibliográficas	127
Anexos	129

Proposta

Este estudo foi financiado pelo Ministério de Assuntos Exteriores Francês e realizado pelo Cirad (Centre de Coopération en Recherche Agronomique pour le Développement) em cooperação com a Embrapa Arroz e Feijão (Goiânia, GO) e com a participação da Embrapa Meio-Norte (Teresina, PI).

Realizou-se o estudo de setembro a dezembro de 2000. Coletaram-se os dados de campo com a participação da Embrapa Meio-Norte, através de contatos com as fontes. Essa fase de campo foi desenvolvida de meados de setembro a meados de novembro de 2000.

A parte de elaboração dos questionários, tratamento dos dados, análise e redação do estudo foram realizados na Embrapa Arroz e Feijão, em Goiânia.

Os autores agradecem às fontes do Maranhão, especialmente aos produtores, usineiros, comerciantes, escritórios de estudo, à Embrapa Soja (Balsas), bem como às gerências e subgerências do Estado do Maranhão.